



JBS ENCERRA 2T21 COM LUCRO LÍQUIDO E EBITDA RECORDES E ANTECIPA DIVIDENDOS DE R\$2,5 BI

São Paulo, 11 de agosto de 2021 – A JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY) anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2021. Os comentários referem-se aos resultados em reais, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), salvo quando disposto em contrário.

DESTAQUES DO 2T21

JBS (JBSS3)

Preço

R\$33,01

Valor de mercado

R\$82,9 Bilhões

Teleconferências

Quinta-feira

12.08.2021

Português

9h BRT | 08h EST

Inglês

11h BRT | 10h EST

Dial-in

Brasil:

+55 11 3181-8565

+55 11 4210-1803

Internacional

+1 844 204-8942

+1 412 717-9627

+44 20 3795-9972

Contatos de RI

Guilherme Cavalcanti

Christiane Assis

Juliane Goulart

Bianca Faim

Pedro Abe

Enzo Toledo

Isadora Gouveia

ri@jbs.com.br

CONSOLIDADO

- Receita líquida: R\$85,6 bi (+26,7% a/a)
- EBITDA ajustado: R\$11,7 bi (+10,3% a/a)
- Margem EBITDA ajustada: 13,7% (-2,0 p.p. a/a)
- Lucro líquido reportado: R\$4,4 bi (+29,7% a/a)
- Geração de caixa livre: R\$3,2 bi (-66,5% a/a)

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS EM IFRS



JBS USA BEEF

Receita líquida: R\$35,7 bi (+18,8% a/a)

EBITDA: R\$7,1 bi (+13% a/a)

Margem EBITDA: 19,8% (-1,0 p.p. a/a)



JBS USA PORK

Receita líquida: R\$10,7 bi (+25,6% a/a)

EBITDA: R\$853,9 mi (-19,2% a/a)

Margem EBITDA: 8% (-4,4 p.p. a/a)



PPC

Receita líquida: R\$19,2 bi (+26,6% a/a)

EBITDA: R\$2,5 bi (+125,3% a/a)

Margem EBITDA: 13,1% (+5,7 p.p. a/a)



SEARA

Receita líquida: R\$8,9 bi (+39,8% a/a)

EBITDA: R\$808,7 mi (-25,1% a/a)

Margem EBITDA: 9% (-7,8 p.p. a/a)



JBS BRASIL

Receita líquida: R\$12,7 bi (+46% a/a)

EBITDA: R\$439,4 mi (-63,4% a/a)

Margem EBITDA: 3,4% (-10,3 p.p. a/a)

- Antecipação de distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$2,5 bilhões, o que representa R\$1 por ação a serem pagos em 24 de agosto de 2021
- Anúncio de acordo para a aquisição da Huon, segunda maior empresa de aquicultura de salmão da Austrália, marcando a entrada da JBS neste setor; anúncios de aquisição da Kerry Consumer Foods, líder na produção de refeições prontas congeladas e resfriadas no Reino Unido e da Rivalea, segunda maior na criação e no processamento de suínos na Austrália
- Conclusão da aquisição da Vivera, terceira maior produtora de *plant-based* na Europa
- Obtenção de grau de investimento BBB- pela Fitch
- Emissão de US\$1 bilhão em Sustainability Linked Bond atrelado a metas de redução de Gases de Efeito Estufa, com vencimento em 2032 e cupom de 3,625% a.a., o melhor na história da Companhia



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Apresentamos neste segundo trimestre de 2021 mais um sólido resultado financeiro, que supera o desempenho que já havia sido histórico no mesmo período de 2020.

É fato que, na América do Norte, as condições de mercado ajudaram o negócio de bovinos. Mas uma constante em todas as nossas unidades foi a excelência com que conduzimos nossas operações, com foco nas pessoas e na atitude de dono. E essa excelência operacional se deu independentemente das condições de mercado.

O que nos deixa confiantes em relação à solidez do nosso crescimento sustentável são os pilares sobre os quais temos alicerçado nossa trajetória: time, disciplina financeira, inovação e marca. Conduzimos movimentos importantes na JBS com os olhos no futuro, sem perder o foco no curto prazo. O reconhecimento do mercado a esses movimentos estratégicos pode ser visto no valor das nossas ações, que acreditamos ser apenas o começo de um ciclo virtuoso.

Com os olhos no futuro, colocamos a sustentabilidade no centro da nossa estratégia. Fomos a primeira grande empresa do nosso setor a assumir a meta de ser Net Zero 2040, ou seja, de zerar o balanço líquido das nossas emissões de gases de efeito estufa em toda nossa cadeia de valor. Temos tolerância zero com o desmatamento ilegal e estamos avançando no monitoramento para além do nosso fornecedor, com o uso de tecnologia blockchain na Plataforma Pecuária Transparente e a criação de Escritórios Verdes para apoio aos produtores na regularização de suas propriedades.

Por entender nossa responsabilidade social, para além de nossa cadeia de valor, criamos o Fundo JBS pela Amazônia, dedicado a fomentar e financiar o desenvolvimento sustentável do bioma, com o foco nas comunidades e nos pequenos produtores. Os seis primeiros projetos foram apresentados neste trimestre. Eles pretendem fomentar agricultura de baixo carbono, reflorestamento e desenvolvimento da bioeconomia para incluir o pequeno produtor no que acreditamos ser uma nova revolução verde.

Nossa estratégia de longo prazo está sendo executada desde já e pode ser vista ainda em nossos investimentos para aprofundar a diversificação geográfica e de portfólio. Estamos priorizando investimentos em produtos de marca e de valor agregado, com a aceleração da expansão da Seara no Brasil, a nova fábrica de especialidades italianas nos Estados Unidos, a aquisição da Kerry Consumer Foods no Reino Unido e na Irlanda e da Rivalea na Austrália. E também é visível o investimento na diversificação de proteínas, como *plant based* e aquicultura, com a aquisição da Vivera na Europa, a criação da Planterra nos Estados Unidos, o avanço da marca Incrível no Brasil, além do acordo para compra da Huon Aquaculture na Austrália.

Desde 2020, considerando o retorno aos acionistas (R\$12,1 bilhões em dividendos e recompra de ação), as aquisições efetuadas (R\$11,5 bilhões) e a expansão, modernização e manutenção das nossas operações (R\$5,2 bilhões), e ESG (R\$5 bilhões), foram investidos um total de R\$34 bilhões. Ainda assim, graças a nossa disciplina financeira, finalizamos o segundo trimestre com alavancagem em dólar de 1,73x e estamos há 12 meses abaixo de 2x.

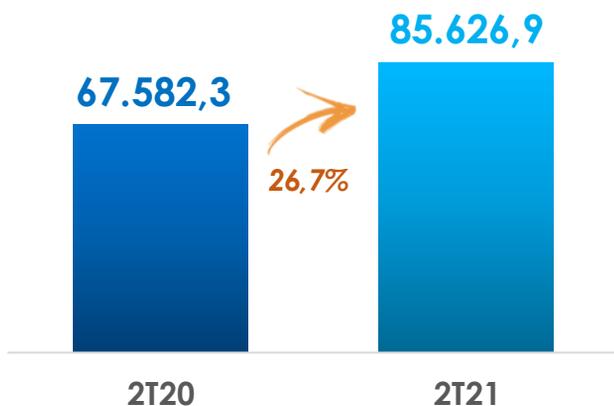
A estratégia de crescimento e perpetuidade da empresa no longo prazo convive lado a lado com o foco no curto prazo, como mostram os resultados apresentados neste release.

Todos esses movimentos estratégicos e a forma comprometida como conduzimos nossos negócios, fruto do trabalho de mais de 250 mil colaboradoras e colaboradores, também têm sido reconhecidos pelas agências de rating. Em junho deste ano, alcançamos o *investment grade* na agência Fitch, que apontou, entre outros fatores, o forte perfil dos negócios da Companhia, sua baixa alavancagem, forte liquidez e geração de caixa livre positiva. A Moody's também elevou o *rating* da JBS graças ao forte desempenho operacional contínuo da companhia, o que levou a uma melhoria na liquidez e menor risco de refinanciamento.

Os caminhos que temos percorrido demonstram ser não apenas possível, mas absolutamente necessário, conciliar a proteção do planeta com uma operação sólida, que cresce de maneira consistente e sustentável, gerando valor para todos os nossos *stakeholders* e para a sociedade. Continuamos otimistas em relação ao futuro e firmes no propósito de alimentar o mundo com o que há de melhor e de maneira cada vez mais sustentável.

Gilberto Tomazoni, CEO Global JBS

DESTAQUES CONSOLIDADOS 2T21



RECEITA LÍQUIDA

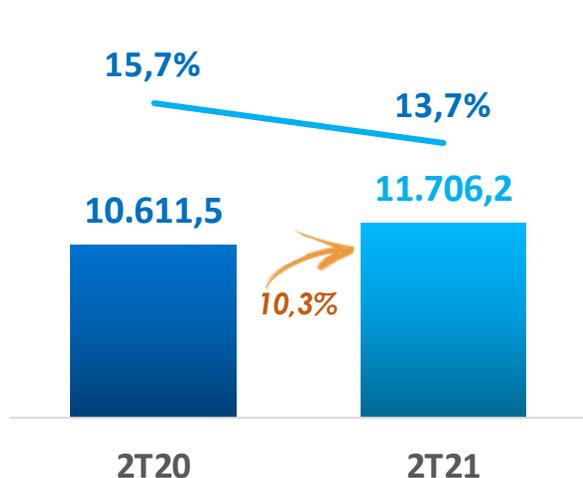
R\$85,6Bi

Aumento de 26,7% comparado ao 2T20

EBITDA AJUSTADO

R\$11,7Bi

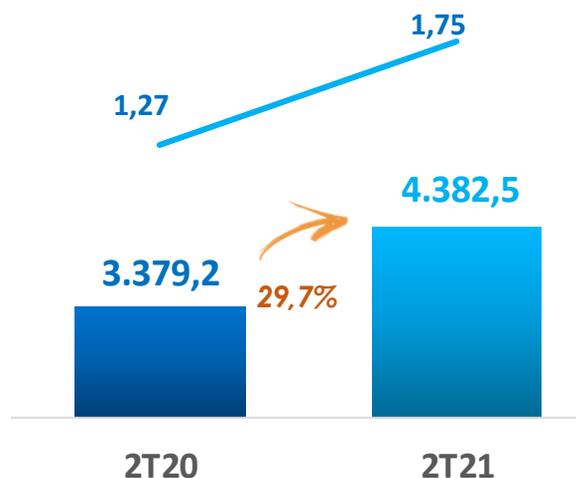
Aumento no EBITDA de 10,3% comparado ao 2T20



LUCRO LÍQUIDO

R\$4,4Bi

O lucro por ação foi de R\$1,75

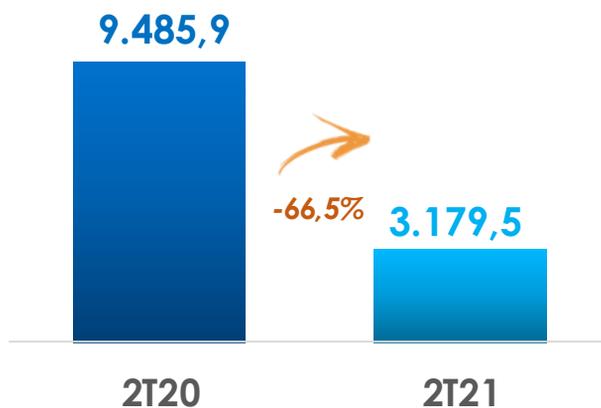


Excluindo o impacto das provisões de pagamentos de acordos nos EUA, o Lucro Líquido ajustado seria de **R\$5,7 bilhões**

GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE

R\$3,2Bi

Redução de 66,5% comparado ao 2T20 devido ao aumento nas rubricas estoques e contas a receber



DESTAQUES CONSOLIDADOS 2T21

Demonstrações dos Resultados Consolidados

R\$ Milhões	2T21		1T21		Δ%	2T20		Δ%	LTM 2T21	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		2T21 vs 1T21	R\$		% ROL	2T21 vs 2T20
Receita Líquida	85.626,9	100,0%	75.251,2	100,0%	13,8%	67.582,3	100,0%	26,7%	307.018,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(69.146,0)	-80,8%	(64.139,4)	-85,2%	7,8%	(53.052,1)	-78,5%	30,3%	(256.009,9)	-83,4%
Lucro bruto	16.481,0	19,2%	11.111,8	14,8%	48,3%	14.530,2	21,5%	13,4%	51.008,8	16,6%
Despesas com vendas	(4.478,7)	-5,2%	(4.080,6)	-5,4%	9,8%	(3.547,8)	-5,2%	26,2%	(16.307,8)	-5,3%
Despesas adm. e gerais	(4.747,3)	-5,5%	(2.499,6)	-3,3%	89,9%	(2.523,2)	-3,7%	88,1%	(13.652,7)	-4,4%
Resultado financeiro líquido	(1.145,9)	-1,3%	(1.172,7)	-1,6%	-2,3%	(3.229,5)	-4,8%	-64,5%	(2.240,7)	-0,7%
Resultado de equivalência patrimonial	12,2	0,0%	26,7	0,0%	-54,4%	4,9	0,0%	146,9%	74,3	0,0%
Outras receitas (despesas)	126,4	0,1%	96,7	0,1%	30,8%	(19,4)	0,0%	-	683,2	0,2%
Resultado antes do IR e CS	6.247,6	7,3%	3.482,2	4,6%	79,4%	5.215,2	7,7%	19,8%	19.565,0	6,4%
Imposto de renda e contribuição social	(2.039,4)	-2,4%	(1.326,7)	-1,8%	53,7%	(1.868,6)	-2,8%	9,1%	(6.005,9)	-2,0%
Participação dos acionistas não controladores	174,3	0,2%	(110,1)	-0,1%	-	32,6	0,0%	434,5%	20,9	0,0%
Lucro líquido/prejuízo	4.382,5	5,1%	2.045,5	2,7%	114,2%	3.379,2	5,0%	29,7%	13.580,1	4,4%
EBITDA Ajustado	11.706,2	13,7%	6.876,8	9,1%	70,2%	10.611,5	15,7%	10,3%	33.613,4	10,9%
Lucro por ação (R\$)	1,75		0,81		116,0%	1,27		37,8%	-	

RECEITA LÍQUIDA

No 2T21, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$85,6 bilhões, o que representa um aumento de 26,7% em relação ao 2T20. Destaque para as unidades JBS Brasil, Seara e PPC, que registraram crescimento na receita em Reais no período de 46%, 39,8% e 26,6%, respectivamente.

No período, cerca de 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

Nos últimos 12 meses, a receita líquida atingiu R\$307,0 bilhões (US\$57 bilhões).

EBITDA AJUSTADO

No 2T21, o EBITDA ajustado da JBS foi de R\$11,7 bilhões, o que representa um aumento de 10,3% em relação ao 2T20. Destaque para as unidades PPC e JBS USA Beef, que registraram crescimento no EBITDA em Reais e IFRS no período de 125,3% e 13,0%, respectivamente. A margem EBITDA ajustada foi de 13,7%.

Nos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado atingiu R\$33,6 bilhões (US\$6,3 bilhões), com margem EBITDA ajustada de 10,9%.

R\$ Milhões	2T21	1T21	Δ%	2T20	Δ%	LTM 2T21
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	4.208,2	2.155,6	95,2%	3.346,6	25,7%	13.559,2
Resultado financeiro líquido	1.145,9	1.172,7	-2,3%	3.229,5	-64,5%	2.240,7
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	2.039,4	1.326,7	53,7%	1.868,6	9,1%	6.005,9
Depreciação e amortização	2.157,5	2.082,0	3,6%	2.015,6	7,0%	8.387,8
Resultado de equivalência patrimonial	(12,2)	(26,7)	-54,4%	(4,9)	146,9%	(74,3)
(=) EBITDA	9.538,9	6.710,3	42,2%	10.455,4	-8,8%	30.119,2
Outras receitas / despesas operacionais	20,0	(0,1)	-	40,8	-51,0%	117,5
Impacto débitos e créditos tributários extemporâneos	(55,6)	(54,0)	3,0%	-	-	(530,6)
Acordos antitruste	2.188,9	192,4	1037,9%	-	-	3.664,4
Fundo Amazônia	6,0	1,0	500,0%	-	-	7,0
Doações - Fazer o Bem Faz Bem	8,0	27,2	-70,7%	115,27	-93,1%	236,0
(=) EBITDA Ajustado	11.706,2	6.876,8	70,2%	10.611,5	10,3%	33.613,4

DESTAQUES CONSOLIDADOS 2T21

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 2T21, a despesa financeira da dívida líquida foi de R\$881,1 milhões, valor que corresponde a US\$166,4 milhões e representa uma redução de US\$28,9 milhões (-14,8%) em relação ao 2T20.

R\$ Milhões	2T21	1T21	Δ%	2T20	Δ%	LTM 2T21
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	629,1	(101,8)	-	(1.947,1)	-	2.836,1
Ajuste a valor justo de derivativos	(639,9)	145,5	-	(95,1)	573,1%	(962,6)
Juros Passivos ¹	(1.154,6)	(1.187,7)	-2,8%	(1.242,9)	-7,1%	(4.655,6)
Juros Ativos ¹	199,8	187,9	6,4%	100,6	98,5%	1.158,6
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(180,3)	(216,5)	-16,7%	(45,1)	299,5%	(617,3)
Resultado financeiro líquido	(1.145,9)	(1.172,7)	-2,3%	(3.229,5)	-64,5%	(2.240,7)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(899,9)	(941,4)	-4,4%	(1.078,0)	-16,5%	(3.718,5)
Juros sobre aplicação financeira	18,8	13,9	35,2%	25,6	-26,6%	71,6
Despesa financeira da dívida líquida¹	(881,1)	(927,6)	-5,0%	(1.052,4)	-16,3%	(3.646,9)

¹Inclui despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos, e juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T21, a JBS registrou lucro líquido de R\$4,4 bilhões, 29,7% maior que no 2T20, e que representa um lucro por ação de R\$1,75. Excluindo o impacto dos acordos nos Estados Unidos, o Lucro Líquido ajustado ficaria em R\$5,7 bilhões, 68,9% superior ao 2T20.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

No 2T21, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$5,8 bilhões, uma redução de 49,3%, impactado pelo crescimento das rubricas "contas a receber", em função do aumento do preço médio de venda em todas as unidades, aliado a um aumento no volume exportado, notadamente do Brasil, e "estoques", que, por sua vez, foi afetada pela lentidão nos portos do país.

O fluxo de caixa livre, após adição de ativo imobilizado, juros pagos e recebidos, foi de R\$3,2 bilhões.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

No 2T21, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$4,0 bilhões. A linha de adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$2,0 bilhões no trimestre e aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição totalizou R\$2,1 bilhões.

ENDIVIDAMENTO

A JBS encerrou o 2T21 com R\$16,8 bilhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$1,9 bilhão disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$9,6 bilhões ao câmbio de fechamento do trimestre, o que confere à JBS uma disponibilidade total de R\$26,4 bilhões, mais de três vezes superior a sua dívida de curto prazo.

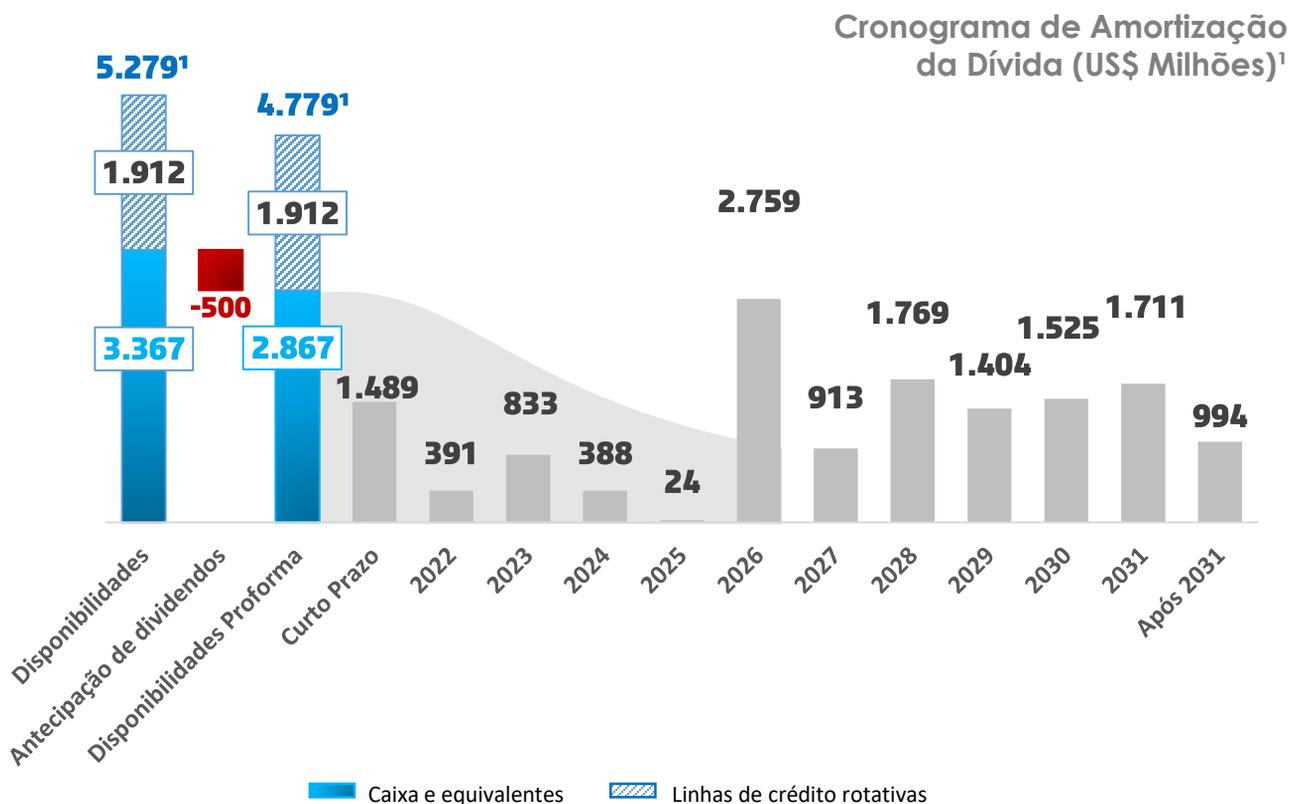
A dívida líquida em reais reduziu de R\$54,5 bilhões no 2T20 para R\$54,2 bilhões no 2T21, com a alavancagem reduzindo de 2,09x para 1,61x no período.

Em dólares, a dívida líquida passou de US\$10 bilhões no 2T20 para US\$10,8 bilhões no 2T21 e a alavancagem reduziu ligeiramente, de 1,74x para 1,73x neste mesmo período.

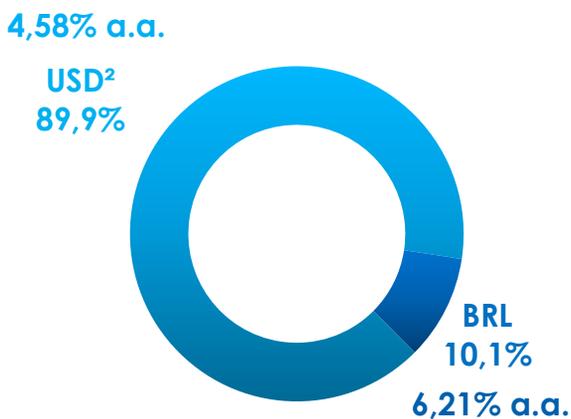
	R\$ Milhões					US\$ Milhões				
	2T21	1T21	Δ%	2T20	Δ%	2T21	1T21	Δ%	2T20	Δ%
Dívida bruta	71.032,8	67.431,6	5,3%	77.192,7	-8,0%	14.200,3	11.835,7	20,0%	14.096,6	0,7%
(+) Curto prazo	7.449,1	6.308,3	18,1%	4.917,4	51,5%	1.489,2	1.107,3	34,5%	898,0	65,8%
% sobre Dívida Bruta	10,5%	9,4%		6,4%		10,5%	9,4%		6,4%	
(+) Longo prazo	63.583,7	61.123,3	4,0%	72.275,3	-12,0%	12.711,2	10.728,5	18,5%	13.198,6	-3,7%
% sobre Dívida Bruta	89,5%	90,6%		93,6%		89,5%	90,6%		93,6%	
(-) Caixa e Equivalentes	16.840,6	10.258,5	64,2%	22.675,6	-25,7%	3.366,6	1.800,6	87,0%	4.140,9	-18,7%
Dívida líquida	54.192,2	57.173,1	-5,2%	54.517,2	-0,6%	10.833,7	10.035,1	8,0%	9.955,7	8,8%
Alavancagem	1,61x	1,76x		2,09x		1,73x	1,67x		1,74x	

DESTAQUES CONSOLIDADOS 2T21

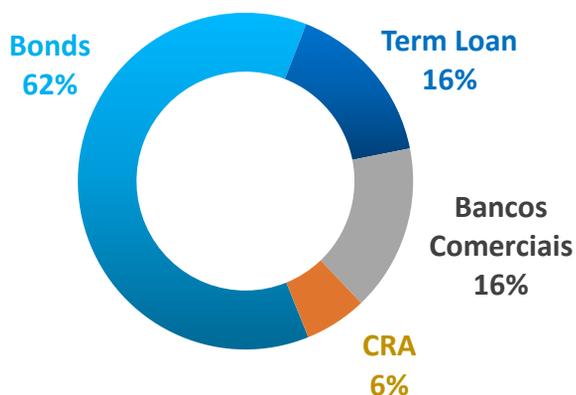
ENDIVIDAMENTO (Cont.)



ABERTURA POR MOEDA E CUSTO



ABERTURA POR FONTE



¹ Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA.

² Inclui dívidas em outras moedas, como Euros e dólares canadenses. O endividamento denominado em dólares americanos corresponde a 99,4% desse total.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T21

UNIDADES DE NEGÓCIOS – IFRS R\$

Milhões		2T21	1T21	Δ%	2T20	Δ%	LTM 2T21
Receita Líquida							
Seara	R\$	8.937,7	7.842,2	14,0%	6.391,7	39,8%	31.285,4
JBS Brasil	R\$	12.736,7	11.533,3	10,4%	8.721,0	46,0%	49.096,6
JBS USA Beef	R\$	35.711,2	30.419,0	17,4%	30.063,0	18,8%	125.175,0
JBS USA Pork	R\$	10.728,2	8.787,9	22,1%	8.542,2	25,6%	36.520,0
Pilgrim's Pride	R\$	19.246,1	17.897,9	7,5%	15.201,9	26,6%	70.478,9
Outros	R\$	933,0	850,9	9,6%	567,1	64,5%	3.455,4
Eliminações	R\$	-2.665,9	-2.079,9	28,2%	-1.904,6	40,0%	-8.992,7
Total	R\$	85.626,9	75.251,2	13,8%	67.582,3	26,7%	307.018,7
EBITDA Ajustado							
Seara	R\$	808,7	932,6	-13,3%	1.079,7	-25,1%	3.901,9
JBS Brasil	R\$	439,4	236,3	85,9%	1.199,3	-63,4%	2.163,6
JBS USA Beef	R\$	7.057,7	2.728,2	158,7%	6.246,3	13,0%	15.343,5
JBS USA Pork	R\$	853,9	1.026,3	-16,8%	1.057,2	-19,2%	3.882,6
Pilgrim's Pride	R\$	2.517,3	1.916,2	31,4%	1.117,3	125,3%	8.136,1
Outros	R\$	31,9	39,8	-20,0%	-84,0	-	139,7
Eliminações	R\$	-2,7	-2,7	0,0%	-4,4	-38,3%	-11,0
Total	R\$	11.706,2	6.876,8	70,2%	10.611,5	10,3%	33.556,4
Margem EBITDA Ajustada							
Seara	%	9,0%	11,9%	-2,8 p.p.	16,9%	-7,8 p.p.	12,5%
JBS Brasil	%	3,4%	2,0%	1,4 p.p.	13,8%	-10,3 p.p.	4,4%
JBS USA Beef	%	19,8%	9,0%	10,8 p.p.	20,8%	-1,0 p.p.	12,3%
JBS USA Pork	%	8,0%	11,7%	-3,7 p.p.	12,4%	-4,4 p.p.	10,6%
Pilgrim's Pride	%	13,1%	10,7%	2,4 p.p.	7,4%	5,7 p.p.	11,5%
Outros	%	3,4%	4,7%	-1,3 p.p.	-14,8%	18,2 p.p.	4,0%
Total	%	13,7%	9,1%	4,5 p.p.	15,7%	-2,0 p.p.	10,9%

UNIDADES DE NEGÓCIOS – USGAAP US\$

Milhões		2T21	1T21	Δ%	2T20	Δ%	LTM 2T21
Receita Líquida							
JBS USA Beef	US\$	6.744,2	5.558,1	21,3%	5.579,0	20,9%	23.259,7
JBS USA Pork	US\$	2.026,1	1.605,7	26,2%	1.585,3	27,8%	6.787,0
Pilgrim's Pride	US\$	3.637,7	3.273,4	11,1%	2.824,0	28,8%	13.104,1
EBITDA Ajustado							
JBS USA Beef	US\$	1.397,2	531,9	162,7%	1.135,4	23,1%	2.935,4
JBS USA Pork	US\$	159,6	127,5	25,2%	167,0	-4,4%	598,5
Pilgrim's Pride	US\$	371,6	253,8	46,4%	112,2	231,2%	1.135,8
Margem EBITDA Ajustada							
JBS USA Beef	%	20,7%	9,6%	11,1 p.p.	20,4%	0,4 p.p.	12,6%
JBS USA Pork	%	7,9%	7,9%	-0,1 p.p.	10,5%	-2,7 p.p.	8,8%
Pilgrim's Pride	%	10,2%	7,8%	2,5 p.p.	4,0%	6,2 p.p.	8,7%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T21

SEARA

IFRS - R\$ Milhões	2T21		1T21		Δ%	2T20		Δ%	LTM 2T21	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	8.937,7	100,0%	7.842,2	100,0%	14,0%	6.391,7	100,0%	39,8%	31.285,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(7.244,2)	-81,1%	(6.214,6)	-79,2%	16,6%	(4.645,0)	-72,7%	56,0%	(24.476,4)	-78,2%
Lucro bruto	1.693,5	18,9%	1.627,6	20,8%	4,0%	1.746,6	27,3%	-3,0%	6.809,0	21,8%
EBITDA Ajustado	808,7	9,0%	932,6	11,9%	-13,3%	1.079,7	16,9%	-25,1%	3.901,9	12,5%

No 2T21, a Seara registrou receita líquida de R\$8,9 bilhões, um crescimento de 39,8% em relação ao 2T20, como resultado de volumes 21,8% maiores e aumento de 14,8% no preço médio de venda¹.

As vendas no mercado doméstico, que responderam por 47% da receita da unidade no período, totalizaram R\$4,2 bilhões, 45,8% maior que no 2T20. A categoria de produtos preparados vem se mantendo como o destaque de vendas da Seara no mercado doméstico em sucessivos trimestres e, seguindo essa tendência no 2T21, a categoria registrou um crescimento de 4,7% no volume vendido e de 22,6% no preço de venda².

O **Levíssimo Seara**, feito 100% de lombo suíno, com 38% menos sódio e 30% menos gordura, lançado no 1T21, inaugura uma nova categoria no mercado de frios. O produto vem superando as expectativas de vendas e trazendo novos consumidores para a marca Seara. A Seara continua liderando a inovação no setor, lançando a nova **Delícia**, a única margarina com creme de leite do país, e expandindo o portfólio da marca **Seara Gourmet**, com novos produtos para churrasco. Adicionalmente, a Seara consolidou sua liderança no mercado de hambúrgueres *plant-based* com a marca **Incrível Seara**, que possui mais de 50% de *market share*, e também em pizzas congeladas, com 40% de *market share*. No segmento de congelados, a Seara ampliou a sua vantagem para 5,3 p.p. em *market share* (valor) frente à segunda colocada, completando 24 meses consecutivos na liderança, além de ter registrado uma melhora de 8,6 p.p. no gap de preço para a concorrência em relação ao mesmo período do ano anterior.

No mercado externo, a receita líquida foi de R\$4,7 bilhões, o que representa um aumento de 35% em relação ao 2T20, graças a um crescimento de 24,6% no volume vendido e de 8,3% no preço médio de venda. Vale destacar que no período houve uma valorização de 1,8% no câmbio médio, que passou de R\$5,39 no 2T20 para R\$5,30 no 2T21, além da suspensão temporária das habilitações para Arábia Saudita, impactando negativamente a rentabilidade no mercado externo.

No 2T21, o cenário para os custos de produção, especialmente o da ração, se manteve desafiador. Segundo dados da ESALQ, o custo médio do farelo de soja e do milho no 2T21 foi cerca de 50% e 90% maiores que no 2T20, respectivamente. O aumento do custo vem sendo parcialmente compensado pelo repasse de preços, aliado a um melhor *mix* de mercados, canais e produtos, além do foco da gestão da Companhia em eficiência operacional e inovação. Com isso, o EBITDA ajustado atingiu R\$808,7 milhões, com margem de 9,0%.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T21

JBS BRASIL

IFRS - R\$ Milhões	2T21		1T21		Δ%	2T20		Δ%	LTM 2T21	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	12.736,7	100,0%	11.533,3	100,0%	10,4%	8.721,0	100,0%	46,0%	49.096,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(11.140,3)	-87,5%	(10.306,2)	-89,4%	8,1%	(6.595,8)	-75,6%	68,9%	(42.402,4)	-86,4%
Lucro bruto	1.596,5	12,5%	1.227,1	10,6%	30,1%	2.125,1	24,4%	-24,9%	6.694,2	13,6%
EBITDA Ajustado	439,4	3,4%	236,3	2,0%	85,9%	1.199,3	13,8%	-63,4%	2.220,6	4,5%

No 2T21, a JBS Brasil registrou uma receita líquida de R\$12,7 bilhões, 46% maior que no 2T20, impulsionada por um aumento de 17,3% no número de bovinos processados no período.

No mercado doméstico brasileiro, mesmo em meio a um cenário mais desafiador em termos de consumo de carne bovina, a JBS continua firmando parcerias estratégicas com seus clientes, especialmente por meio dos programas Açougue Nota 10 e Açougue Gourmet. Tais programas contribuíram para o desempenho da unidade no trimestre, que atingiu uma receita líquida de R\$7,3 bilhões, 68,5% maior em relação ao 2T20, com a carne bovina in natura registrando aumento de 23,8% no volume e de 34,6% no preço médio de venda.

No mercado externo, a receita líquida da unidade registrou aumento de 24,1% quando comparado ao 2T20, atingindo a marca de R\$5,5 bilhões, em função principalmente do crescimento de 41,1% no volume e de 17% no preço médio de venda de carne bovina.

O EBITDA totalizou R\$439,4 milhões no 2T21, 63,4% menor que no 2T20, porém 85,9% melhor que no 1T21, com margem EBITDA de 3,4%. O resultado do trimestre, ainda que tenha apresentado uma melhora sequencial, foi impactado pelo alto do custo de produção, notadamente do preço médio de aquisição do boi, que, segundo dados publicados pelo CEPEA-ESALQ, cresceu cerca de 55,1% do 2T20 para o 2T21.

Há mais de 10 anos, a JBS Brasil tem tolerância zero com desmatamento entre seus fornecedores de gado. Em abril de 2021, iniciou a operação da Plataforma Pecuária Transparente, que por meio da tecnologia blockchain está tornando possível estender aos fornecedores dos fornecedores o mesmo monitoramento socioambiental, com uso de imagens via satélite. A tecnologia permite fazer isso com segurança dos dados, confiabilidade e engajamento dos produtores.

Graças ao rápido avanço nas adesões à Plataforma Pecuária Transparente, foi possível antecipar de 2030 para 2025 a meta de desmatamento ilegal zero para os fornecedores dos fornecedores da Companhia também para os biomas Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Caatinga. Trata-se do mesmo compromisso que já havia sido estabelecido para a Amazônia. Com a inauguração da rede de Escritórios Verdes, a Companhia também vem avançando no auxílio e inclusão de produtores que buscam a regularização socioambiental de suas propriedades. Já são 13 escritórios em funcionamento nos biomas Amazônia e Cerrado.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T21

JBS USA BEEF

IFRS - R\$ Milhões	2T21		1T21		Δ% QoQ	2T20		Δ% YoY	LTM 2T21	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	35.711,2	100,0%	30.419,0	100,0%	17,4%	30.063,0	100,0%	18,8%	125.175,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(27.063,0)	-75,8%	(26.266,5)	-86,3%	3,0%	(22.569,4)	-75,1%	19,9%	(104.327,1)	-83,3%
Lucro bruto	8.648,2	24,2%	4.152,6	13,7%	108,3%	7.493,7	24,9%	15,4%	20.847,9	16,7%
EBITDA Ajustado	7.057,7	19,8%	2.728,2	9,0%	158,7%	6.246,3	20,8%	13,0%	15.343,5	12,3%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	2T21		1T21		Δ% QoQ	2T20		Δ% YoY	LTM 2T21	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL		US\$	% ROL
Receita Líquida	6.744,2	100,0%	5.558,1	100,0%	21,3%	5.579,0	100,0%	20,9%	23.259,7	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.259,8)	-78,0%	(4.964,5)	-89,3%	5,9%	(4.372,3)	-78,4%	20,3%	(20.093,0)	-86,4%
Lucro bruto	1.484,4	22,0%	593,6	10,7%	150,1%	1.206,7	21,6%	23,0%	3.166,7	13,6%
EBITDA Ajustado	1.397,2	20,7%	531,9	9,6%	162,7%	1.135,4	20,4%	23,1%	2.935,4	12,6%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 2T21 foi de R\$35,7 bilhões, 18,8% maior que no 2T20, e o EBITDA foi de R\$7,1 bilhões, um aumento de 13,0% na comparação anual, atingindo margem EBITDA de 19,8%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 1,8% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,39 no 2T20 para R\$5,30 no 2T21.

Em US GAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$6,7 bilhões, um aumento de 20,9% comparado ao 2T20, em função do aumento de 10,9% no volume vendido e de 9,0% no preço médio de venda. O EBITDA foi recorde em US\$1,4 bilhão, com margem de 20,7%.

América do Norte - O trimestre foi marcado pela forte demanda nos mercados doméstico e internacional, o que sustentou o preço da carne em patamares altos em relação ao histórico, proporcionando boas margens nos Estados Unidos e Canadá. Nos mercados domésticos, a demanda foi impulsionada pelo forte desempenho no varejo e recuperação do canal de *foodservice*. No mercado externo, o volume e a receita da exportação canadense e americana de carne bovina cresceram em patamares significativamente superiores aos do ano anterior, de acordo com dados publicados pelo CIMTD e USDA, respectivamente. Nos Estados Unidos, o mercado chinês segue liderando esse crescimento, e, no acumulado do ano já representa 13,9% do volume das exportações americanas comparado a 1,4% no mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que as exportações da Companhia cresceram em um ritmo mais acelerado que o da indústria em ambos países, o que se traduziu em ganho de market share, e que a JBS USA vem melhorando o *mix* do volume exportado por meio dos programas de valor agregado, extraindo melhores resultados.

Segundo o USDA, no 2º trimestre de 2021 a produção de carne bovina nos Estados Unidos aumentou 14,8% em relação ao ano anterior e, quando comparado ao 2º trimestre de 2019, ultrapassou os níveis pré-Covid em 2%, apesar da escassez de mão de obra que continua afetando a capacidade da indústria de produzir volumes maiores.

A disponibilidade de gado pronto para o abate se manteve estável. Já o preço do animal vivo aumentou em relação ao 1T21, tendo em vista o crescimento da demanda e o consequente aumento do processamento de animais.

No segmento de *plant-based protein*, a JBS USA concluiu a aquisição da Vivera, um dos líderes de mercado deste segmento na Europa – pelo valor de EUR341 milhões – expandindo assim sua plataforma global de proteína vegetal. Nos Estados Unidos, a Companhia continua a desenvolver novos produtos e a ampliar negócios neste segmento com a marca OZO, atualmente encontrada em mais de 3 mil lojas no país.

No período, a JBS USA Beef aumentou em US\$12 milhões o investimento no programa social Hometown Strong, fortalecendo ainda mais os vínculos com a comunidade local que abriga suas unidades produtoras de carne bovina. Tais recursos serão aplicados exclusivamente em projetos de moradias para os colaboradores da Companhia.

Austrália e Nova Zelândia - O desempenho da unidade de carne bovina na região continua sendo impactado pela menor disponibilidade de animais para abate, porém, vem apresentando melhora sequencial nos resultados trimestrais. Em junho, a Companhia anunciou o acordo para aquisição da segunda maior produtora e processadora de suínos da Austrália – Rivala – com 26% de participação de mercado, pelo valor de AUD175 milhões. Esse movimento estratégico, contribui para o fortalecimento dos negócios da JBS na região, bem como cria vantagem competitiva para a Primo Foods – negócio de alimentos preparados na Austrália e Nova Zelândia – que continua aumentando sua produção e vendas, as quais cresceram 12% no período, e apresentando resultados bastante positivos, graças ao foco em inovação e em produtos de alta qualidade. Também na semana passada, foi anunciado o acordo para aquisição da Huon Aquaculture, segunda maior produtora de salmão da Austrália, pelo valor implícito dos ativos de AUD425 milhões (*enterprise value* de AUD546 milhões). Trata-se de uma aquisição estratégica, que marca a entrada da JBS no negócio de aquicultura e expande a diversificação da oferta de proteína da Companhia.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T21

JBS USA PORK

IFRS - R\$ Milhões	2T21		1T21		Δ%	2T20		Δ%	LTM 2T21	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$		% ROL	YoY
Receita Líquida	10.728,2	100,0%	8.787,9	100,0%	22,1%	8.542,2	100,0%	25,6%	36.520,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(9.222,4)	-86,0%	(7.120,9)	-81,0%	29,5%	(6.846,7)	-80,2%	34,7%	(30.158,1)	-82,6%
Lucro bruto	1.505,7	14,0%	1.667,0	19,0%	-9,7%	1.695,6	19,8%	-11,2%	6.362,0	17,4%
EBITDA Ajustado	853,9	8,0%	1.026,3	11,7%	-16,8%	1.057,2	12,4%	-19,2%	3.882,6	10,6%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	2T21		1T21		Δ%	2T20		Δ%	LTM 2T21	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$		% ROL	YoY
Receita Líquida	2.026,1	100,0%	1.605,7	100,0%	26,2%	1.585,3	100,0%	27,8%	6.787,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.846,0)	-91,1%	(1.464,7)	-91,2%	26,0%	(1.395,7)	-88,0%	32,3%	(6.138,3)	-90,4%
Lucro bruto	180,1	8,9%	141,0	8,8%	27,7%	189,6	12,0%	-5,0%	648,7	9,6%
EBITDA Ajustado	159,6	7,9%	127,5	7,9%	25,2%	167,0	10,5%	-4,4%	598,5	8,8%

Em IFRS e reais, a receita líquida no 2T21 foi de R\$10,7 bilhões, 25,6% maior que no 2T20 e o EBITDA foi de R\$853,9 milhões, uma redução de 19,2% quando comparado ao 2T20, com margem EBITDA de 8,0%. Esses resultados incluem o impacto da apreciação de 1,8% do câmbio médio (BRL vs. USD), que passou de R\$5,39 no 2T20 para R\$5,30 no 2T21.

Em US GAAP e US\$, a receita líquida foi de US\$2,0 bilhões, um aumento de 27,8% comparado ao 2T20, em função, principalmente, do aumento de 26% no preço médio de venda e ligeiro aumento de 1,4% no volume vendido. O EBITDA foi de US\$159,6 milhões, com margem de 7,9%.

As margens do negócio de carne suína nos Estados Unidos se mantiveram pressionadas ao longo do segundo trimestre, principalmente devido à escalada do preço dos suínos vivos, os quais, por sua vez, também tiveram seu custo de produção aumentado no período como consequência da alta do preço dos grãos, que são insumos para a ração.

A escassez de mão de obra limitou o crescimento da produção e do *mix* de produtos que, combinado com o crescimento da demanda, fizeram com que o preço da carne suína no mercado doméstico também aumentasse, compensando parcialmente o impacto do aumento do custo dos suínos vivos.

O volume das exportações americanas de carne suína no 2T21 foi 7,6% acima do 2T20, invertendo a tendência do trimestre anterior e garantindo um superávit de 1% no volume exportado no acumulado do ano. Exportações para a China apresentaram forte desaceleração em relação a 2020, apesar de permanecerem significativamente acima dos patamares dos anos anteriores ao impacto da Febre Suína Africana naquele país. Por outro lado, as exportações para países como México, Japão, Coreia do Sul e Canadá melhoraram e estão superiores ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia continua focada em eficiência operacional e no crescimento dos volumes de produtos de maior valor agregado. No período, a Swift Prepared Foods (ex-Plumrose) inaugurou a sua unidade de bacon cozido em Moberly, MO e iniciou, também no estado de Missouri, em Columbia, a construção de sua nova fábrica de produtos de charcutaria italiana que deverá iniciar a produção comercial em janeiro de 2023.

Ainda, a JBS USA Pork inaugurou em Worthington, Iowa, um novo centro de distribuição refrigerado, com capacidade para mais de 12 mil toneladas de produtos. Além dos ganhos em eficiência operacional, o investimento proporciona melhoria da qualidade dos produtos suínos e cria diferencial estratégico para favorecer a distribuição logística doméstica e internacional.

Por fim, no período, a JBS USA Pork aumentou em US\$8 milhões os investimentos no programa social Hometown Strong, fortalecendo ainda mais os vínculos com a comunidade local que abriga suas unidades produtoras de carne suína. Tais recursos serão aplicados exclusivamente em projetos de moradias para os colaboradores da Companhia.



UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T21

PILGRIM'S PRIDE CORPORATION

IFRS - R\$ Milhões	2T21		1T21		Δ%	2T20		Δ%	LTM 2T21	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	19.246,1	100,0%	17.897,9	100,0%	7,5%	15.201,9	100,0%	26,6%	70.478,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(16.326,2)	-84,8%	(15.597,9)	-87,1%	4,7%	(13.776,5)	-90,6%	18,5%	(60.677,8)	-86,1%
Lucro bruto	2.919,8	15,2%	2.300,0	12,9%	27,0%	1.425,4	9,4%	104,8%	9.801,1	13,9%
EBITDA Ajustado	2.517,3	13,1%	1.916,2	10,7%	31,4%	1.117,3	7,4%	125,3%	8.136,1	11,5%

USGAAP ¹ - US\$ Milhões	2T21		1T21		Δ%	2T20		Δ%	LTM 2T21	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	3.637,7	100,0%	3.273,4	100,0%	11,1%	2.824,0	100,0%	28,8%	13.104,1	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(3.257,5)	-89,5%	(3.012,2)	-92,0%	8,1%	(2.704,2)	-95,8%	20,5%	(11.921,4)	-91,0%
Lucro bruto	380,2	10,5%	261,2	8,0%	45,6%	119,8	4,2%	217,3%	1.182,7	9,0%
EBITDA Ajustado	371,6	10,2%	253,8	7,8%	46,4%	112,2	4,0%	231,2%	1.135,8	8,7%

Considerando os resultados em IFRS e reais, a receita líquida foi de R\$19,2 bilhões, um aumento de 26,6% em relação ao 2T20, e o EBITDA Ajustado foi de R\$2,5 bilhões, com margem de 13,1%. No período, a valorização do câmbio médio foi de 1,8%, passando de R\$5,39 no 2T20 para R\$5,30 no 2T21.

Em US GAAP e US\$, a receita líquida da PPC no 2T21 foi de US\$3,6 bilhões, o que representa um aumento de 28,8% em relação ao 2T20, e o EBITDA Ajustado foi de US\$371,6 milhões, com margem de 10,2%, excluindo o impacto de contingências legais nos Estados Unidos, no valor de US\$396 milhões.

Com a melhoria das condições da pandemia de COVID-19 no mundo, aumento do número de pessoas vacinadas e retorno gradual das atividades, comer fora de casa, se reunir com familiares e amigos, e realizar refeições no trabalho e no ambiente escolar voltam a ser rotina.

Nos Estados Unidos, os resultados do segundo trimestre refletem um avanço rumo aos padrões de normalidade de consumo, com crescimento do movimento no canal de varejo, e com a reabertura dos restaurantes. Com a recuperação contínua da demanda, o volume de vendas no foodservice avançou na comparação ano a ano e em relação ao trimestre anterior, já alcançando patamares pré-pandemia. Aliando-se os fortes volumes no varejo, as operações nos Estados Unidos registraram uma performance operacional sólida, apesar de custos mais altos e voláteis, e dificuldade na produção do mix ótimo de produtos, resultado de um contínuo desafio de disponibilidade de mão-de-obra, apesar do cenário já estar apresentando melhora. A operação do segmento mais comoditizado de big bird apresentou grande melhoria de resultados, com preços acima da média histórica. A PPC também cresceu 215% no segmento de alimentos preparados e com marca, através de investimentos nas marcas Just Bare e Pilgrim's no varejo e no e-commerce.

No México, a PPC obteve mais um trimestre positivo, devido ao equilíbrio de oferta e demanda e melhorias contínuas na operação, ao mesmo tempo que apresentou bom gerenciamento dos custos com grãos e manteve o fornecimento de produtos frescos e alimentos preparados sob as marcas Pilgrim's, Del Dia and Alamesa.

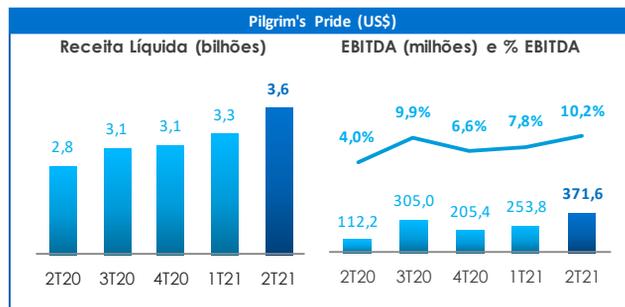
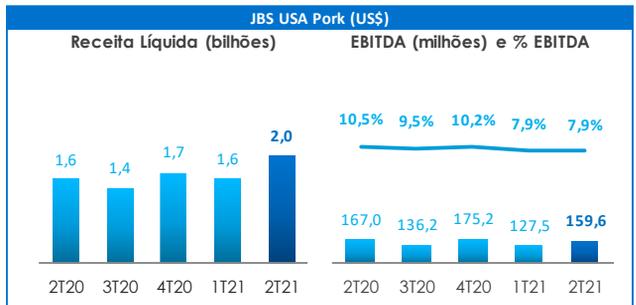
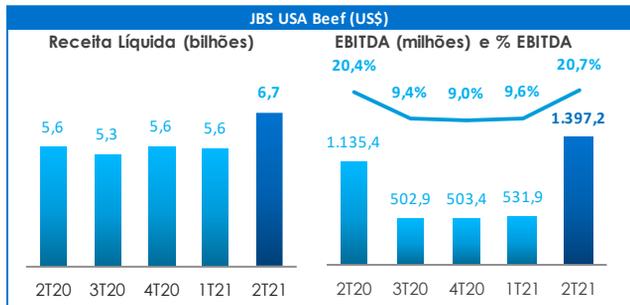
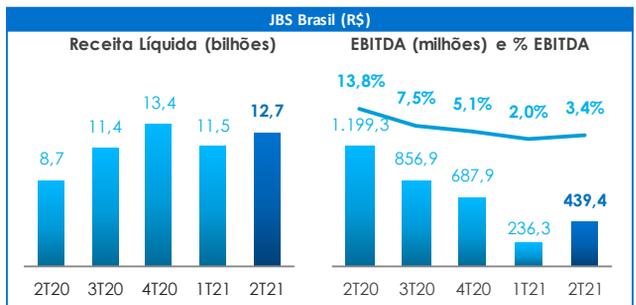
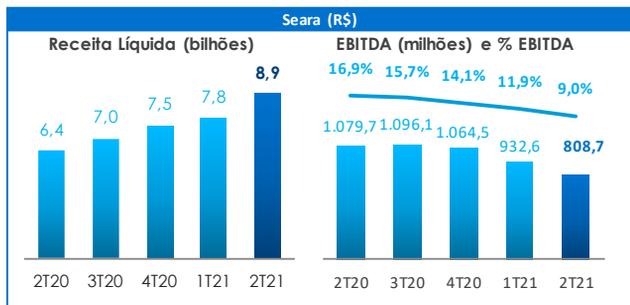
Na Europa, apesar dos desafios relacionados ao aumento do custo dos insumos, a Moy Park apresentou uma melhoria na eficiência operacional e uma melhor performance na agricultura, que contribuíram para equilibrar os custos e desafios de disponibilidade de mão-de-obra. Apesar de um cenário desafiador com questões relacionadas à mão-de-obra, maiores custos de grãos e preços de suínos mais baixos, as operações da PPC UK também apresentaram melhora nas margens quando comparado ao mesmo período do ano passado.

A PPC continua a executar sua estratégia de crescimento com o anúncio da aquisição dos negócios de alimentos preparados e refeições da Kerry Consumer Foods no Reino Unido e na Irlanda. Com a aquisição, a PPC se consolida como empresa líder no segmento de alimentos, com exposição significativa a produtos de valor agregado e como um produtor integrado com um extenso portfólio de produtos de marca.



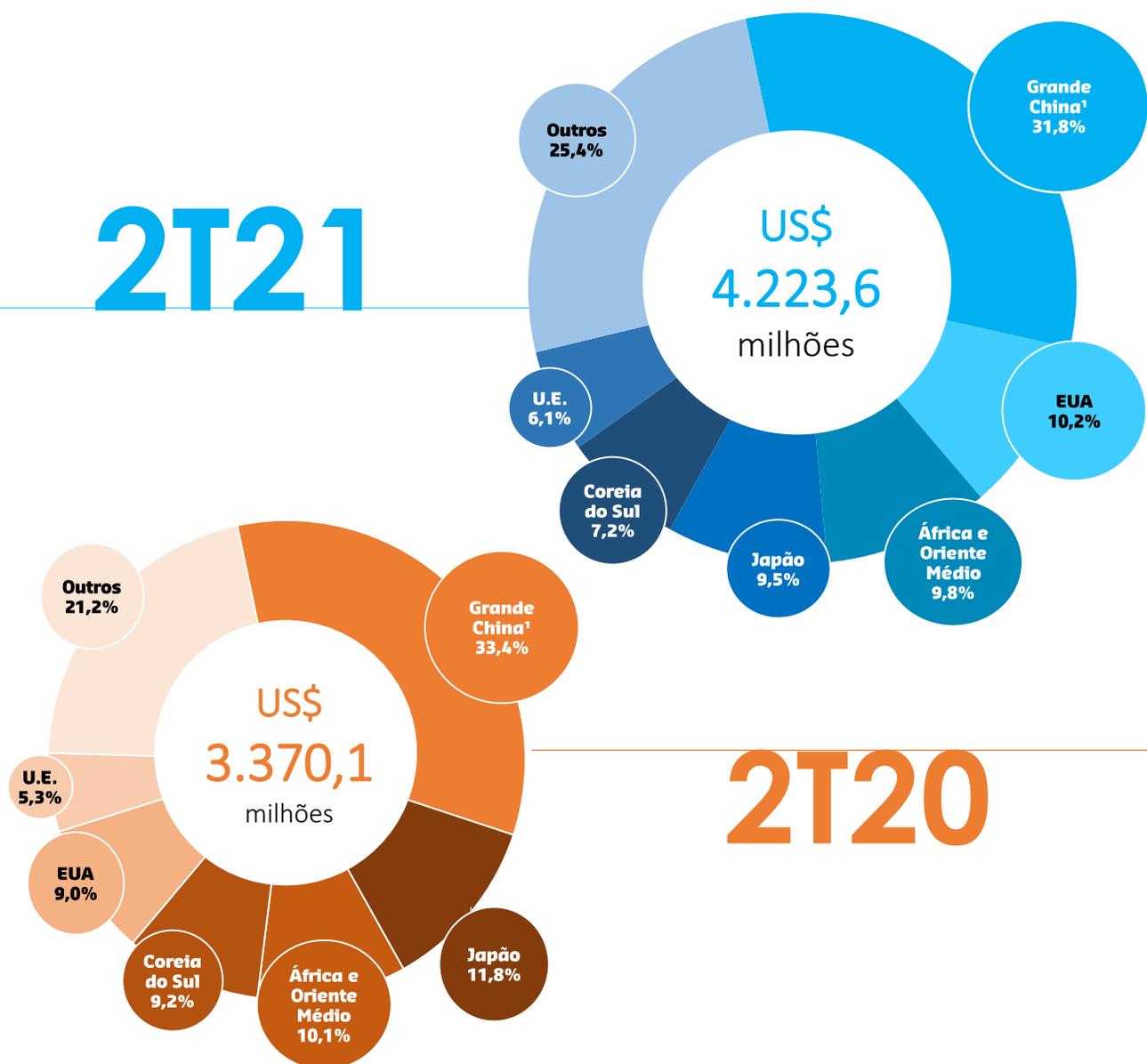
UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T21

UNIDADES DE NEGÓCIOS – GAAP E MOEDA LOCAL



TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

GRÁFICO 1 - EXPORTAÇÕES JBS NO 2T21 E NO 2T20



Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- ABERTURA DO CPV

2T21 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	JBS USA Beef	JBS USA Pork	PPC
Matéria-Prima	76,9%	91,4%	70,9%	82,8%	79,4%	54,5%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	13,0%	5,2%	18,9%	7,2%	10,4%	30,3%
Mão-de-obra	10,1%	3,4%	10,2%	10,0%	10,3%	15,2%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T21

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5.249.492	3.351.911	16.840.600	19.679.743
Caixa margem	48.984	-	1.281.133	-
Contas a receber de clientes	2.774.960	2.871.612	16.414.935	14.001.211
Estoques	5.079.378	2.959.086	22.402.897	17.586.744
Ativos biológicos	-	-	6.436.192	5.115.720
Impostos a recuperar	1.101.585	1.059.635	2.857.507	2.849.898
Derivativos a receber	10.100	51	505.487	228.840
Outros ativos circulantes	227.816	135.042	1.417.624	1.075.143
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	14.492.315	10.377.337	68.156.375	60.537.299
Ativo Não-Circulante				
Impostos a recuperar	4.897.257	5.843.965	7.746.291	8.546.495
Ativos biológicos	-	-	1.854.795	1.778.565
Créditos com empresas ligadas	3.527.880	1.872.127	366.131	382.019
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.641.979	1.590.194
Derivativos a receber	83.810	41.769	97.368	41.769
Outros ativos não circulantes	622.050	596.942	1.107.621	1.094.113
	9.130.997	8.354.803	12.814.185	13.433.155
Investimentos em controladas e joint ventures	44.167.770	37.658.807	200.803	171.096
Imobilizado	11.854.011	11.576.487	47.785.418	47.106.444
Direito de uso de arrendamentos	58.247	68.786	5.678.907	5.784.709
Intangível	42.080	49.982	7.273.435	7.702.309
Ágio	9.085.970	9.085.970	30.374.143	29.066.794
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	74.339.075	66.794.835	104.126.891	103.264.507
TOTAL DO ATIVO	88.831.390	77.172.172	172.283.266	163.801.806

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T21

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
Passivo Circulante				
Fornecedores	3.731.182	4.037.346	22.073.394	22.197.441
Fornecedores risco sacado	487.878	473.525	3.461.127	2.101.001
Empréstimos e financiamentos	4.897.076	1.700.815	7.449.059	4.562.101
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	226.076	206.433
Obrigações fiscais	340.555	312.888	709.667	676.620
Obrigações trabalhistas e sociais	892.978	893.008	5.470.708	5.677.401
Arrendamentos a pagar	23.682	22.452	1.327.110	1.293.073
Dividendos declarados	106	1.092.174	154	1.093.230
Compromissos com terceiros para investimentos	11.839	21.193	37.420	45.622
Provisão para riscos processuais	-	-	2.043.399	-
Derivativos a pagar	242.992	21.087	1.181.995	287.536
Outros passivos circulantes	1.085.231	543.462	1.993.100	2.694.773
TOTAL DO CIRCULANTE	11.713.519	9.117.950	45.973.209	40.835.231
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	6.547.047	3.659.318	63.583.724	61.344.604
Obrigações fiscais	686.506	658.923	866.319	840.175
Obrigações trabalhistas e sociais	2.562.932	2.852.408	3.516.217	4.115.068
Arrendamentos a pagar	40.195	50.014	4.707.821	4.811.416
Compromissos com terceiros para investimentos	1.650	4.950	65.672	78.668
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.125.878	3.105.833	6.384.296	6.186.715
Provisão para riscos processuais	512.743	522.480	1.368.659	1.413.438
Débito com empresas ligadas	21.733.965	17.074.822	-	-
Derivativos a pagar	-	-	-	9.207
Outros passivos não circulantes	8.754	6.152	604.734	623.095
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	35.219.670	27.934.900	81.097.442	79.422.386
Patrimônio Líquido				
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(413.729)	(434.913)	(413.729)	(434.913)
Reserva de reavaliação	46.882	49.430	46.882	49.430
Reserva de lucros	2.839.663	6.862.731	2.839.663	6.862.731
Outros resultados abrangentes	9.418.648	10.065.868	9.418.648	10.065.868
Lucros acumulados	6.430.531	-	6.430.531	-
Atribuído à participação dos controladores	41.898.201	40.119.322	41.898.201	40.119.322
Participação dos não controladores	-	-	3.314.414	3.424.867
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.898.201	40.119.322	45.212.615	43.544.189
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.831.390	77.172.172	172.283.266	163.801.806

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T21

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	12.213.092	8.372.837	85.626.927	67.582.330
Custo dos produtos vendidos	(10.666.276)	(6.333.509)	(69.145.961)	(53.052.106)
LUCRO BRUTO	1.546.816	2.039.328	16.480.966	14.530.224
Administrativas e gerais	(630.204)	(621.580)	(4.747.269)	(2.523.243)
Com vendas	(612.478)	(523.895)	(4.478.740)	(3.547.752)
Outras despesas	(1.670)	(1.738)	(29.738)	(49.788)
Outras receitas	4.197	5.577	156.151	30.360
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.240.155)	(1.141.636)	(9.099.596)	(6.090.423)
RESULTADO OPERACIONAL	306.661	897.692	7.381.370	8.439.801
Receita financeira	287.668	70.067	828.909	100.639
Despesa financeira	(642.229)	(1.409.302)	(1.974.857)	(3.330.160)
	(354.561)	(1.339.235)	(1.145.948)	(3.229.521)
Resultado de equivalência patrimonial	5.074.591	3.707.260	12.169	4.929
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.026.691	3.265.717	6.247.591	5.215.209
Imposto de renda e contribuição social corrente	(664.131)	-	(1.990.904)	(1.595.894)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.902	113.519	(48.532)	(272.691)
	(644.229)	113.519	(2.039.436)	(1.868.585)
LUCRO LÍQUIDO	4.382.462	3.379.236	4.208.155	3.346.624
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores			4.382.462	3.379.236
Participação dos não controladores			(174.307)	(32.612)
			4.208.155	3.346.624
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	1,75	1,27	1,75	1,27

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2T21

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa				
Lucro líquido	4.382.463	3.379.236	4.208.157	3.346.625
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	175.780	156.660	2.157.548	2.015.577
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	9.521	8.382	18.933	9.925
Resultado de equivalência patrimonial	(5.074.591)	(3.707.260)	(12.169)	(4.929)
Resultado na venda de imobilizado	1.657	886	(18.571)	(11.621)
Imposto de renda e contribuição social	644.229	(113.519)	2.039.436	1.868.585
Resultado financeiro líquido	354.561	1.339.235	1.145.947	3.229.522
Plano de opções de ações	-	-	17.012	15.041
Provisão para riscos processuais	49.761	27.850	87.626	59.934
Provisões para obsolescência e realização dos estoques	159	(94)	9.164	29.635
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	-	-	230.415	21.666
Acordos Antitruste	-	-	2.188.890	-
Impactos tributários extemporâneos	-	-	(55.593)	-
	543.540	1.091.376	12.016.795	10.579.960
Variação em:				
Contas a receber	(658.139)	(161.610)	(3.224.825)	751.080
Estoques	(1.493.493)	(128.177)	(2.976.214)	569.002
Impostos a recuperar	(122.359)	23.902	(109.954)	160.939
Outros ativos circulantes e não circulantes	(210.434)	(254.382)	(171.885)	(255.539)
Ativos biológicos	-	-	(1.296.923)	(485.219)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	501.829	(151.820)	2.927.479	(104.482)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(96.762)	(55.546)	(96.762)	(56.693)
Outros passivos circulantes e não circulantes	393.969	(194.236)	590.511	824.038
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.646.318)	(574.061)
Pagamento dos acordos Antitruste	-	-	(223.556)	-
Variações em ativos e passivos operacionais	(1.685.389)	(921.869)	(6.228.447)	829.065
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.141.849)	169.507	5.788.348	11.409.025
Juros pagos	(123.409)	(64.472)	(675.098)	(733.298)
Juros recebidos	13.448	20.250	51.278	48.865
Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.251.810)	125.285	5.164.528	10.724.592
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adição de ativo imobilizado	(386.558)	(225.512)	(1.985.064)	(1.238.658)
Adição de ativo intangível	(2.923)	(6.122)	(18.481)	(8.741)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	19.884	7.298	66.256	93.181
Adições nos investimentos em controladas, joint-ventures e subsidiárias	(753)	-	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	(2.065.550)	(1.357.351)
Recebimento de dividendos	8.500	6.000	8.500	6.000
Transações com partes relacionadas	3.286.301	1.167.497	-	-
Outros	3	-	2	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	2.924.454	949.161	(3.994.337)	(2.505.569)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	5.209.775	305.708	20.141.236	545.691
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(628.071)	(274.231)	(8.769.877)	(3.134.679)
Pagamentos de arrendamento mercantil	(7.507)	(5.153)	(423.957)	(395.884)
Derivativos pagos/recebidos	(37.527)	(57.935)	(333.579)	22.227
Pagamento de dividendos	(2.511.103)	(1.441.177)	(2.511.103)	(1.441.177)
Pagamentos de dividendos não-controladores	-	-	(5.376)	-
Caixa margem	(48.984)	-	(1.281.133)	-
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	-	(258.316)
Aquisição de ações de emissão própria	(944.742)	-	(944.742)	-
Alienação de ações de emissão própria	1.241.251	-	1.241.251	-
Outros	-	-	-	(2.593)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	2.273.092	(1.472.788)	7.112.720	(4.664.731)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(295.895)	201.826	(1.700.843)	655.070
Variação líquida	3.649.841	(196.516)	6.582.068	4.209.362
Caixa e equivalentes de caixa inicial	1.599.651	4.485.965	10.258.532	18.466.199
Caixa e equivalentes de caixa final	5.249.492	4.289.449	16.840.600	22.675.561

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.